

## AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS DE SORGO PARA SELEÇÃO DE RESISTÊNCIA AO PULGÃO-DA-CANA-DE-AÇÚCAR<sup>(\*)</sup>

**Lasmin Marrony Damasceno Reis<sup>(1)</sup>, Paula Silva Mirante<sup>(2)</sup>, Alexon Fernandes Campos<sup>(3)</sup>, Luca Ribeiro Paranhos<sup>(4)</sup>, Karla Jorge da Silva<sup>(5)</sup> e Cícero Beserra de Menezes<sup>(6)</sup>**

Palavras-chave: *Sorghum bicolor*, *Melanaphis sacchari*, resistência genética.

O pulgão-da-cana-de-açúcar, *Melanaphis sacchari*, é uma das principais pragas que têm afetado severamente a cultura do sorgo. Essa praga agrícola incide em ambos os lados da lâmina foliar de sorgo, realizando a sucção da seiva. O ataque pode causar injúrias moderadas, a desuniformização, ou a não emissão de panículas, e até a morte da planta. Além disso, o *M. sacchari* produz o *honeydew*, uma substância açucarada que propicia o aparecimento de fumagina (mofo preto) e a transmissão de viroses, o que reduz a qualidade e produtividade de grãos. Com o intuito de atenuar esse prejuízo para a agricultura, o objetivo do presente estudo, desenvolvido pelo Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Milho e Sorgo, é selecionar cultivares de sorgo com resistência ao *M. sacchari*. Para isso, realizou-se um ensaio em casa de vegetação, na estação experimental da Embrapa, em Sete Lagoas-MG. Foram utilizadas 20 cultivares de sorgo, incluindo quatro testemunhas (Tx2783R, TAM428R, SC110 e SC170), já caracterizadas como resistentes ao *M. sacchari*. Os tratamentos foram dispostos em tubetes, com 11 repetições, e casualizados antes da primeira infestação. Foram feitas três infestações de pulgão, com intervalos de três dias, e, na sequência, as avaliações de injúria, de sete em sete dias. A escala de notas de 1 a 6 foi empregada, sendo que, a nota 1 indica que as plantas apresentaram danos de 10% a 20%, com maior resistência, e, em contrapartida, a nota 5 expressa os danos de 80% a 100%, e a nota 6 equivale à morte da planta. Para analisar os resultados, o programa R 3.6.0 foi utilizado, sendo procedida a análise de variância e o agrupamento de médias Scott & Knott, a 5% de significância. Todas as características foram significativas a 1% de probabilidade ( $p \leq 0,01$ ). Os tratamentos BRS 3318 e DKB540 foram os genótipos que apresentaram menor dano nas duas primeiras infestações, com injúrias nas plantas menores que 40%. Ambos são descritos como híbridos de alto rendimento, com boa performance e tolerantes à maioria das principais doenças do sorgo. Os resultados desses híbridos comerciais corroboraram com os das testemunhas, que confirmaram sua resistência, com percentual de dano menor que 40% em todas as infestações. O acúmulo de genes favoráveis para resistência genética ao *M. sacchari* é uma estratégia importante para a pesquisa e o agronegócio brasileiros, dada a inexistência de produtos químicos específicos registrados para controle desse fitopatógeno. Isso é importante porque há grandes prejuízos decorrentes dos ataques, desde a emergência das plantas até a maturação dos grãos, crescendo ainda mais os custos com inseticidas químicos, que até então têm sido ineficazes. Como conclusão, os híbridos BRS 3318 e DKB540 expressaram menores danos, e devem ser avaliados em mais ensaios, locais e em condições de campo, para confirmar seu potencial como fonte de resistência.

\* Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)



<sup>(1)</sup> Graduanda em Engenharia Agrônômica, Bolsista de graduação, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas-MG

<sup>(2)</sup> Engenheiro Agrônomo, Bolsista pós-formato, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG

<sup>(3)</sup> Engenheiro Agrônomo, Bolsista de produção científica na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: alexoncampos614@gmail.com

<sup>(4)</sup> Engenheiro Agrônomo, Bolsista de graduação, Universidade Federal de São João del-Rei, Sete Lagoas-MG

<sup>(5)</sup> Doutora, Bolsista pós-doutorado, Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG

<sup>(6)</sup> Doutor, Pesquisador na Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas-MG. E-mail: cicero.menezes@embrapa.br